

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO GARCIA, BRAGANÇA



PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

C@pacita_te

Equipa Digital

2ª Fase - Operacionalização

Setembro de 2021



Índice

Nota Introdutória.....	3
1. Sobre o <i>PADDE</i>	4
2. Onde Estamos Hoje.....	6
2.1. Dados do Agrupamento.....	6
2.2. Participação no Diagnóstico.....	7
2.2.1. SELFIE.....	7
2.2.2. CHECK-IN.....	7
2.2.3. Reflexão.....	7
2.3. História Digital do Agrupamento.....	9
2.3.1. Dimensão Organizacional.....	9
2.3.2. Dimensão Pedagógica.....	12
2.3.3. Tecnológica e Digital.....	15
3. Onde Queremos Chegar.....	17
3.1. Visão e Objetivos Gerais.....	17
3.2. Objetivos Específicos.....	18
3.2.1. Dimensão Organizacional.....	19
3.2.2. Dimensão Pedagógica.....	20
3.2.3. Dimensão Tecnológica e Digital.....	21
4. Planeamento, Atividades e Cronograma.....	22
4.1. Dimensão Organizacional.....	22
4.2. Dimensão Pedagógica.....	24
4.3. Dimensão Tecnológica e Digital.....	26
5. Plano de Comunicação com a Comunidade.....	27
5.1. Estratégia e mensagem-chave.....	27
5.2. Plano de Comunicação com a Comunidade.....	27
6. Monitorização e Avaliação.....	28
6.1. Dimensão Organizacional.....	28
6.2. Dimensão Pedagógica.....	30
6.3. Dimensão Tecnológica e Digital.....	32
Bibliografia.....	33



“A Humanidade está perante revoluções inéditas, todas as nossas velhas histórias estão a esboroar-se, e até agora não há histórias novas para as substituir. Como poderemos preparar-nos a nós mesmos e aos nossos filhos para um mundo de transformações inéditas e incertezas radicais?” (Harari, 2018: 299).

Caracterizada por uma série de novas tecnologias que estão a fundir os mundos físico, digital e biológico, a quarta revolução industrial afeta todas as disciplinas, economias, indústrias e governos, e questiona inclusivamente as ideias que temos sobre o que significa ser humano (Schwab, 2018).

Inevitavelmente, a organização escolar, também ela, enfrenta novas exigências que, demanda do contexto atual, a interpelam a encontrar as respostas mais adequadas às questões emergentes.

O repto é endereçado a todos e a cada um, desafiando-nos a pensar a *Escola* e os processos de ensino e de aprendizagem de forma a tornarmo-nos mais capazes de enfrentar as mudanças cuja escala, alcance e complexidade ainda não conhecemos.

E é neste pressuposto que o *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola* se assume como um instrumento de reflexão, de mudança e de inovação através do digital, apelando ao “C@pacita_te”, enquanto desafio lançado à capacitação digital da organização escolar, dos professores e pessoal não docente e, naturalmente, dos alunos.

Entendendo que a “mudança da escola não se decreta” (Santos Guerra, 2001), e assumida a ideia de *PADDE* enquanto instrumento útil de trabalho, cresce a expectativa de o conseguirmos concretizar, num esforço comum de desconstrução e reconstrução deste documento, numa lógica de participação ativa e de corresponsabilização, em linha com o *Projeto Educativo do Agrupamento*.



“Às vezes comparo as Escolas com barcos em alto mar. A tripulação está receosa, mas perguntamos para onde vai o barco e eles respondem que não há tempo para pensar.

*Digo que não há nada mais estúpido do que lançar-se com a maior eficácia na direção errada”
(Santos Guerra, 2011: 7).*

O novo enquadramento institucional em matéria de transformação digital, trazido pela Resolução de Conselho de Ministros de n.º 30/ 2020, de 21 de abril, prevê a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares dos ensinos básico e secundário, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e a inovação e desenvolvimento do sistema educativo, dotando as crianças e jovens das competências digitais necessárias à sua plena realização pessoal e profissional, bem como a igualdade de oportunidades no acesso a equipamentos e recursos educativos digitais de qualidade e o investimento nas competências digitais dos professores.

Neste contexto, o *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)* pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, levando a *Escola* a refletir e a definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na sua organização.

Inserido no quadro conceptual que o suporta, o *PADDE* tem por base os documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o *DigCompEdu* e o *DigCompOrg*, no âmbito dos quais se desenvolveram ferramentas de diagnóstico *Check-in* e *SELFIE*, respetivamente.

A ferramenta de diagnóstico *Check-in*, aplicada no nosso agrupamento em janeiro de 2021, permitiu aos professores autoavaliar as suas competências digitais, e assim, conhecer-se através da perceção dos professores aquilo que estes são capazes de realizar com o digital em determinado contexto, considerando as seguintes áreas:

1. Envolvimento profissional;
2. Recursos digitais;
3. Ensino e aprendizagem;
4. Avaliação;
5. Capacitação dos aprendentes;



6. Promoção da competência digital dos aprendentes.

No que diz respeito à ferramenta de diagnóstico *SELFIE*, aplicada de 26 de abril a 7 de maio, permitiu obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital no agrupamento, considerando as seguintes áreas:

1. Liderança;
2. Colaboração e trabalho em rede;
3. Infraestrutura e investimento;
4. Desenvolvimento profissional e contínuo;
5. Pedagogia: apoios e recursos;
6. Pedagogia: aplicação em sala de aula;
7. Práticas de avaliação;
8. Competências digitais dos alunos.

Foi a partir do diagnóstico inicial realizado, da história digital do agrupamento e da respetiva reflexão acerca dos resultados obtidos, que se seguiu a definição das áreas de intervenção prioritárias, considerando três dimensões estruturantes:

- Organizacional;
- Pedagógica;
- Tecnológica e digital.

Seguiu-se o planeamento das atividades a desenvolver, pensadas de modo a alavancar as áreas mais com maiores fragilidades e a potenciar as áreas mais fortes.

Por fim, foram estabelecidos mecanismos de monitorização e de avaliação, que permitam vir a aferir o progresso e a verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso do *PADDE*.



2. Onde Estamos Hoje

2.1. Dados do Agrupamento

Coordenação da Equipa de Transição Digital 2ª Fase – Operacionalização

Equipa de Transição Digital

Cristina Folgado
Lurdes Ferreira
Clotilde Pires
Rita Silva

Informação Geral do Agrupamento	
Nº de estabelecimentos escolares	7
Nº de alunos	1860
Nº de professores	331
Nº de pessoal não docente	72
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021/2023
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	22 de Setembro 2021
--	---------------------



2.2. Participação no Diagnóstico

2.2.1. SELFIE

Período de aplicação 26 de abril a 7 de maio

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º e 2º ciclo	28	22	79	152	98	65	439	367	84
3º ciclo	6	6	100	57	44	77	520	309	59
Secundário geral	7	10	143	50	33	66	463	342	74
Sec. profissional	3	4	130	16	10	63	75	90	120

2.2.2. CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro 2021

Participação

Nº de professores	279/331
%	84

2.2.3. Reflexão

A ferramenta de diagnóstico *Check-in*, inserida no quadro conceptual do *DigCompEdu*, permitiu conhecer as perceções dos professores no que concerne às suas competências digitais, considerando áreas, já referidas no ponto anterior: Envolvimento profissional; Recursos digitais; Ensino e aprendizagem; Avaliação; Capacitação dos aprendentes e Promoção da competência digital dos aprendentes.

O quadro *DigCompEdu*, também propõe um modelo de progressão para ajudar os professores a avaliarem e desenvolverem a sua competência digital. Descreve seis níveis diferentes, através dos quais a competência digital geralmente se desenvolve, de modo a ajudá-los a identificarem e decidirem sobre os passos específicos a tomar para melhorarem a sua competência relativamente ao nível em que se encontram. Nos dois primeiros níveis, Recém-chegado (A1) e Explorador (A2), os professores assimilam nova informação e desenvolvem práticas digitais básicas; nos dois níveis seguintes, Integrador (B1) e Especialista (B2), aplicam, ampliam e estruturam as suas práticas digitais; nos níveis mais elevados, Líder (C1) e Pioneiro (C2), partilham/legam o seu conhecimento, criticam a prática existente e desenvolvem novas práticas.



A aplicação do Check-in decorreu em janeiro de 2021 e teve uma participação de 84% dos professores do agrupamento.

No que diz respeito à ferramenta de diagnóstico *SELFIE*, consubstanciada no quadro conceptual *DigCompOrg*, e aplicada entre 26 de abril e 7 de maio, as informações recolhidas são referentes às práticas pedagógicas e organizativas no âmbito do digital, considerando as seguintes áreas: Liderança; Colaboração e trabalho em rede; Infraestrutura e investimento; Desenvolvimento profissional e contínuo; Pedagogia: apoios e recursos; Pedagogia: aplicação em sala de aula; Práticas de avaliação e Competências digitais dos alunos.

A participação do preenchimento do SELFIE foi boa, permitindo validar a recolha de dados, apesar de em alguns casos a participação ter ultrapassado os 100%.

Tanto a aplicação do *Check-in* como do *SELFIE* constituíram bons vetores de divulgação da emergência de uma estratégia para o digital, no agrupamento.



2.3. História Digital do Agrupamento

2.3.1. Dimensão Organizacional

2.3.1.1. Competências Digitais

Resultados por dimensão [*Dados do SELFIE*]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
LIDERANÇA	2,9	2,9	-----
COLABORAÇÃO e TRABALHO EM REDE	3,1	3,0	3,6
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONTÍNUO	3,4	3,1	-----

Reflexão

No que diz respeito à área LIDERANÇA, que corresponde às Competências 1.1 e 1.3 do *DigCompEdu*, o questionamento aos dirigentes e professores reportava-se ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e com a sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido. Nesta área, que abrange os tópicos Estratégia digital, Desenvolvimento da estratégia com os professores, Novas formas de ensino, Tempo para explorar o ensino digital e Regras sobre direitos de autor, a pontuação obtida, tanto para dirigentes e professores, foi negativa (2,9).

Quanto à área COLABORAÇÃO e TRABALHO EM REDE - competências 1.2 e 1.3 do *DigCompEdu* - as questões são colocadas aos dirigentes, professores e alunos, e concernem às medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações. Nesta área abordam-se as seguintes temáticas: Análise dos processos, Debate sobre a utilização das tecnologias, Parcerias, Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância. Aqui, a pontuação mais elevada foi 3,6 e diz respeito ao grupo dos alunos.

A área do DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONTÍNUO, competência 1.4 do *DigCompEdu*, aborda os temas Necessidades de DPC, Participação em ações de DPC e Partilha de experiências. Nesta área, os dirigentes apresentaram um nível de satisfação superior aos dos professores, com os resultados 3,4 e 3,1, respetivamente.

De acordo com os resultados obtidos, podemos inferir que há um caminho a fazer na definição da estratégia digital do agrupamento e no respetivo envolvimento dos professores, assim como, em certa medida, no que concerne ao trabalho colaborativo.

**Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]**

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	48,7	48,7	2,6

Reflexão

A área ENVOLVIMENTO PROFISSIONAL do *DigCompEdu* coloca o questionamento nos tópicos Comunicação institucional, Colaboração profissional, Prática Reflexiva e DPC digital.

Os resultados obtidos para esta área colocam 48,7% dos professores no nível 1 - Recém-chegado (A1) e Explorador (A2)- que corresponde aos professores assimilam nova informação e desenvolvem práticas digitais básicas; 48,7% dos professores no nível 2 - Integrador (B1) e Especialista (B2) - que é referente aos professores que aplicam, ampliam e estruturam as suas práticas digitais e apenas 2,6% dos professores no níveis mais elevado - Líder (C1) e Pioneiro (C2) - que são aqueles que partilham/legam o seu conhecimento, criticam a prática existente e desenvolvem novas práticas.

Neste sentido, a área ENVOLVIMENTO PROFISSIONAL é uma das áreas de maior prioridade do PADDE.

Sistemas de informação de apoio à gestão

No que concerne aos sistemas de informação de apoio à gestão temos no agrupamento:

- GPV – Gestão de Pessoal e Vencimentos;
- Oficiar – Gestão de Expediente, registo de correspondência enviada e recebida;
- SNCAP – Aplicação Informática para contabilidade estruturada, com base nas normas previstas e adaptada ao setor da Educação;
- CIBE – Gestão e Controle do Património Estruturado - Aplicação de cadastro e inventário dos bens do Estado;
- MISI - é o sistema de informação onde são recolhidos dados da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, das escolas públicas tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC);
- ENES, ENEB, PAEB. IAVE-plataformas do júri nacional de exames;
- MEGA – manuais escolares.

Também se utiliza o GIAE, Gestão Integrada para a Administração Escolar. A aplicação ALUNOS dá resposta às necessidades da gestão de alunos. Os restantes módulos do GIAE dão resposta à necessidade de operacionalização dos setores em funcionamento, nomeadamente bufete, papelaria, reprografia, refeitório e outros serviços, bem como ao controlo de acessos e assiduidade de pessoal



não docente. O sistema assenta sobre a utilização de um cartão multiusos que permite a eliminação da circulação de valores em numerário dentro do estabelecimento de ensino.

Inclui também um portal designado por GIAE Online onde é disponibilizada informação para os utentes e encarregados de educação.

São módulos do GIAE:

- GESTOR - É uma aplicação onde estão reunidas todas as configurações necessárias para o correto funcionamento dos diversos módulos da gestão integrada;

- MULTIUSOS - É uma aplicação preparada para dar resposta às necessidades dos diversos setores existentes no estabelecimento de ensino.

- POS - É uma aplicação com recurso a utilização de monitor tátil. Uma solução completa e fácil de utilizar com ambiente de trabalho interativo e totalmente configurável.

-QUIOSQUE - É uma aplicação cuja interatividade com o utilizador não tem limites, fácil de utilizar e completa na informação que disponibiliza;

-PORTARIA - É uma aplicação que tem como objetivo dar resposta ao controlo de acesso ao estabelecimento de ensino bem como o controlo de assiduidade do pessoal não docente. Não se encontra em funcionamento;

-REFEITÓRIO - É uma aplicação que para além do apoio ao serviço das refeições, disponibiliza um conjunto de informação necessária a uma correta gestão do refeitório.

-NetGESTOR - Plataforma On-line, via Intranet ou Internet, para apoio ao(s) gestor(es).

-NetGIAE - Plataforma On-line, via Intranet ou Internet, destinada aos utentes do sistema, nomeadamente alunos, pessoal docente, pessoal não docente e colaboradores. É permitido também o acesso aos pais e/ou encarregados de educação.

OFFICE 365 - existe desde Janeiro de 2020, com licença A1, foi disponibilizado pela empresa de manutenção, tal como o alojamento da página da Escola. São eles os responsáveis pela criação das password's.

Competências Digitais Comunidade Educativa

No que concerne às competências digitais dos encarregados de educação e do pessoal não docente, está em preparação um inquérito digital de levantamento deste diagnóstico.



2.3.2. Dimensão Pedagógica

2.3.2.1. Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9	4,2
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,3	3,5	3,5
Práticas de Avaliação	3,2	3,2	3,2
Competências Digitais dos Alunos	3,2	3,2	3,4

Reflexão

A área PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS, competência 1.1, área 2 e 5 do *DigCompEdu*, respeita à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem, que inclui Recursos educativos online, Criação de recursos digitais, Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais, Comunicação com a comunidade escolar e Recursos educativos abertos. Nesta área, os valores obtidos foram relativamente altos: 4,2 para os alunos, 3,9 para os professores e 3,7 para os dirigentes.

Quanto à área PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA, competência 3.4, áreas 4 e 5 do *DigCompEdu*, versando a aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem, as questões foram referentes à Adaptação às necessidades dos alunos, Promoção da criatividade, Envolvimento dos alunos, Colaboração entre alunos e Projetos transdisciplinares. Aqui, ainda que com resultados positivos, em função dos resultados, podemos inferir que há maior dificuldade da aplicação das práticas pedagógicas, dados os recursos e os apoios pedagógicos.

O domínio das PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO, área 4 do *DigCompEdu*, está relacionado com as medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangente. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas. Como se pode concluir pela análise dos resultados, este é o domínio da SELFIE, dentro da dimensão pedagógica, que obtém os valores mais baixos, apontando para uma das áreas prioritárias do PADDE.

Relativamente à área das COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS, área 6 do *DigCompEdu*, que concerne ao conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos, os resultados obtidos expressam a necessidade de apostar no desenvolvimento deste domínio.

**2.3.2.2. Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]**

Área	Nível 1 - A		Nível 2 -B		Nível 3 - C	
	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Recursos digitais	18,6	31,2	26,8	19,7	3,3	0,4
	49,8		46,5		3,7	
Ensino e aprendizagem	20,0	26,4	23,4	17,1	4,1	0,0
	55,4		40,5		4,1	
Avaliação	19,7	34,9	25,3	16,4	2,6	1,1
	54,6		41,6		3,7	
Capacitação dos aprendentes	18,2	23,4	27,5	17,8	10,8	2,2
	41,6		45,4		13,0	
Promoção da competência digital dos aprendentes	31,6	22,3	31,2	10,8	3,6	0,4
	53,9		42,0		4,1	

Reflexão

A tabela acima refere-se ao nível de competência dos professores do AEEG, segundo os níveis de proficiência utilizados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR),

Estes dados, recolhidos através da aplicação do Check-In, reportam-se às áreas Recursos digitais, Ensino e aprendizagem, Avaliação, Capacitação dos aprendentes e Promoção da competência digital dos aprendentes.

Dos resultados obtidos há a registar as elevadas percentagens de professores no nível 1 –A, de mais baixa proficiência, nas áreas de Ensino e aprendizagem (55,4%) e de Avaliação (54,6%), respetivamente. Destaque ainda para a elevada percentagem de professores (31,6%) que se colocou no nível de proficiência mais baixo (A1-Recém-chegado) na área de Promoção da competência digital dos aprendentes.

Deste modo, o diagnóstico realizado, na dimensão pedagógicas, revela fragilidades de competências digitais no âmbito das práticas pedagógicas de ensino, aprendizagem, avaliação e promoção das competências digitais dos alunos.

Projetos desenvolvidos no AEEG

No que diz respeito aos projetos desenvolvidos no agrupamento na área do digital, há a assinalar:

- Minerva – decorreu nos finais dos anos oitenta e foi um projeto pioneiro na área do digital. Contou com a participação dos professores, que em grande maioria já não está ao serviço, entre outros, que se foram afastando do digital;
- IVA – decorreu nos anos noventa, no âmbito da “Formação para a vida ativa”. Os professores participantes receberam formação no digital para promoção das competências digitais dos alunos;
- CRIE – começou em 2005, foi dinamizado pelo colega Joaquim Paulino, promovendo algumas ações de formação interna, sendo que, nesta altura, aconteceu também a dinamização da plataforma MOODLE, que sem se saber muito bem porquê deixou de se utilizar;



- PTE – 2007 – projeto dinamizado pelos professores Luísa Lima e Joaquim Paulino. Nessa altura a escola foi equipada com os quadros interativos e os computadores, muito menos do que os previstos. Foi dada alguma formação nesse âmbito, ainda que tenha sido um projeto com pouco impacto;
- Seguranet – projeto que desenvolve atividades sobre a segurança na internet;
- Projeto Comenius INTACT (Interactive Teaching materials Across Culture and Technology) - materiais didáticos interativos entre cultura e tecnologia. O projeto INTACT faz a ligação entre o aspeto tecnológico e o aspeto pedagógico criando um ambiente de aprendizagem colaborativo, desenvolvendo recursos interativos de ensino e aprendizagem para educação bilingue em várias disciplinas e que são disponibilizados numa plataforma online desenvolvida para o efeito. Este projeto terminou em novembro de 2015.
- eTwinning – projeto internacional cuja mentora é a professora Luísa Lima. O maior constrangimento encontrado é a motivação de professores;
- Erasmus – projeto iniciado e quase interrompido, devido à pandemia.
- Projeto “Literacia Digital com TIC e a Biblioteca Escolar” – dirigido aos alunos do 1º e 2º anos”, faz parte da oferta complementar do agrupamento, desenvolvido pelo professor titular de turma e a Bibliotecária, entre outros professores do 1º ciclo;
- Projeto “TIC – área da Programação – 3º e 4º anos”, faz também parte da oferta complementar do agrupamento, e é desenvolvido pelo professor titular de turma mais um professor do Grupo 550 – Informática.



2.3.3. Tecnológica e Digital

2.3.3.1. Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º e 2º ciclo	3,2	3,0	4,0
3º ciclo	3,4	3,3	3,3
Secundário geral	3,1	3,3	3,1
Secundário profissional	3,5	3,1	3,4

Reflexão

As infraestruturas e equipamentos, a par com o acesso à internet na escola, têm sido das áreas que mais têm colocado entraves à transição para o digital, no agrupamento. Com efeito, nas salas de aulas tem-se verificado, com alguma regularidade, falhas na internet, o que naturalmente desmobiliza os professores a apostar em estratégias pedagógicas e ferramentas digitais, no desenvolvimento curricular das suas disciplinas.

No que se refere concretamente ao equipamento, todas as salas estão equipadas com um computador e um videoprojector. Algumas salas têm quadro interativos. Os computadores das salas já apresentam algumas limitações a certos níveis.

Quanto à possibilidade de utilização de um computador ou um tablet por aluno, em sala de aula, neste momento, verifica-se que ainda não foram atribuídos computadores a todos os alunos e o número de tablets que a BE pode disponibilizar não é suficiente para cobrir as necessidades.

Nas salas há infraestruturas de suporte elétrico que permitem o carregamento dos computadores dos alunos.

Neste momento, o Regulamento Interno do agrupamento não tem regularizado o uso de dispositivos móveis para fins educativos na sala de aula.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

	Total de Alunos	Computador		Internet	
		Nº alunos	%	Nº alunos	%
1º e 2º ciclo	444	433	98	433	98
3º ciclo	527	475	90	475	90
Secundário geral	474	364	77	364	77
Secundário profissional	75	48	64	48	64

Reflexão

Em casa, praticamente todos os alunos do 1.º e 2.º ciclos têm computador e acesso à internet.

Os alunos do ensino secundário e, em especial, os alunos do ensino secundário profissional, apresentaram valores percentuais mais baixos, quanto à disponibilidade de acesso e de equipamentos em casa.



Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

No que diz respeito à gestão de sistema, refiram-se:

- Plataforma MISI;
- Plataforma SIGO;
- Plataforma GESEDU, nos vários módulos;
- Plataforma SIGRE, nos vários módulos.

Comunicações com entidades do MEC:

- Plataforma SMARTDOCS e email institucional.

Programas informáticos:

- Alunos (gestão de alunos);
- GPV (Gestão de pessoal e vencimentos)
- SNC-AP (contabilidade)
- GP Untis e DCS (elaboração de horários)
- PRISMA (biblioteca)
- SASE (gestão de apoios)
- Oficiar (correspondência)
- Office 365, com todas as suas aplicações
- Multiusos.



3. Onde Queremos Chegar

3.1. Visão e Objetivos Gerais

O Agrupamento de Escolas Emídio Garcia tem vindo a prestar um serviço educativo de qualidade, promovendo a formação integral dos alunos, futuros cidadãos ativos, participativos e responsáveis, com competências e conhecimentos que lhes permitam a integração plena numa sociedade em mudança.

No cumprimento da sua missão, desenvolve uma ação educativa que procura a excelência e a inovação, comprometida com os valores humanistas, pautada pelo rigor e pela exigência e consubstanciada por uma cultura de identidade e de abertura à comunidade educativa.

Neste sentido, o *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE)* vem convergir para uma resposta educativa mais capacitada com vista à integração e consolidação transversal das tecnologias de informação e comunicação e de ferramentas digitais, com impacto nas dinâmicas da organização escolar, práticas profissionais e pedagógicas, aprendizagem e avaliação e desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos professores.

Visão

O Plano Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola pretende ser um instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital no Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, com vista à capacitação digital da organização escolar, dos seus profissionais e dos alunos, para uma ação educativa mais inclusiva, mais inovadora e mais preparada para responder aos desafios da sociedade atual.

Na elaboração do PADDE, onde o digital é integrado transversalmente, há a considerar três dimensões: Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e digital. De acordo com as dimensões organizativas estabelecidas, com a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital pretende-se:

Dimensão I – Organizacional

Objetivo Geral I – Implementar uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização com vista à melhoria da qualidade e inovação da educação no agrupamento, da colaboração e da comunicação organizacional e das competências digitais dos aprendentes, pessoal docente e não docente.

Dimensão II – Pedagógica

Objetivo Geral II - Promover ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos através da utilização de tecnologias digitais e da identificação, avaliação e seleção de recursos educativos digitais.

Dimensão III – Tecnológica e digital

Objetivo Geral III – Garantir uma infraestrutura adequada, fiável e segura que permita e facilite o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação e da eficiência das plataformas de gestão de processos e de gestão de ensino e aprendizagem.



3.2. Objetivos Específicos

A partir dos documentos orientadores para a elaboração do PADDE, DigCompOrg e DigCompEdu, emergem, como antes referido, três dimensões organizativas - *Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e digital* – para as quais se estabelecem as respetivas áreas de intervenção, as quais se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 1 – Dimensões Organizativas do PADDE¹

Dimensões Organizativas	Áreas de Intervenção
Dimensão I – Organizacional	1.1. Lideranças
	1.2. Trabalho colaborativo
	1.3. Desenvolvimento Profissional e Contínuo
Dimensão II - Pedagógica	2.1. Desenvolvimento curricular e avaliação
	2.2. Práticas pedagógicas
	2.3. Utilização de recursos educativos digitais
Dimensão III – Tecnológica e digital	3.1. Infraestruturas, equipamentos e acesso à internet
	3.2. Plataformas digitais

Neste sentido, apresenta-se de seguida a operacionalização do *PADDE* do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia onde, para cada dimensão organizativa, e respetivas áreas de intervenção, são definidos os objetivos específicos, os parceiros, a métrica a utilizar e o nível de prioridade.

¹ MEC (2021): Roteiro de apoio à elaboração de um PADDE.



3.2.1. Dimensão Organizacional

Objetivo Geral I – Implementar uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização com vista à melhoria da qualidade e inovação da educação no agrupamento, da colaboração e da comunicação organizacional e das competências digitais dos aprendentes, pessoal docente e não docente.

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Parceiros	Métrica	Prioridade
Lideranças	<ul style="list-style-type: none"> -Integrar as tecnologias digitais para a melhoria da eficácia e da eficiência do trabalho organizacional no agrupamento; -Envolver ativamente os professores na utilização do digital; -Apoiar iniciativas e projetos inovadores que promovam a capacitação digital de forma transversal e articulada enquanto um dos eixos de desenvolvimento do Projeto Educativo; -Alargar o uso do digital aos alunos, professores e pessoal não docente. -Melhorar a comunicação na organização escolar; -Envolver a comunidade educativa estratégia digital do agrupamento. - Promover o bem-estar na organização escolar. 	CFAEBN CMB Microsoft CCTIC	<ul style="list-style-type: none"> -Número de horas de trabalho de estabelecimento atribuídas à exploração do digital; -Número de professores que utiliza os recursos digitais pelo menos uma vez por semana, por turma, em aulas presenciais; -Número de projetos/atividades que promovam a capacitação digital; -Número de informações sobre o desenvolvimento do PADDE na página web da escola. 	Alta
Trabalho Colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver e consolidar uma cultura de colaboração e de comunicação em rede que promova a partilha de experiências e a exploração de formas de melhorar o ensino com as tecnologias digitais; -Potenciar o trabalho colaborativo para a construção de recursos híbridos integrados por grupo disciplinar /ano de escolaridade; -Aumentar a partilha de estratégias de ensino a distância e recursos digitais; -Planear e desenvolver atividades/projetos multidisciplinares. -Potenciar a adesão ao digital em colaboração com as BE. 	CFAEBN CMB Microsoft Embaixador digital	<ul style="list-style-type: none"> -Número de professores ativos na comunidade; -Número de recursos que integram a RED elaborados colaborativamente; -Número de equipas na MSTEams de trabalho colaborativo docente. -Número de ações no âmbito da estratégia digital articuladas com BE. 	Alta
Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC)	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar os recursos humanos com vista à integração de modelos pedagógicos inovadores; -Inovar através do digital de forma a corresponder aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. -Criar de ecossistemas de desenvolvimento digital que considerem a capacitação dos professores e de outros profissionais de educação como determinante na integração transversal das TIC; 	CCTIC CFAEBN CMB Microsoft	<ul style="list-style-type: none"> -Número de formações no plano de formação do agrupamento no âmbito do digital; -Número webinaries divulgadas; -Número de workshops. 	Alta



3.2.2. Dimensão Pedagógica

Objetivo Geral II – Promover ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos através da utilização de tecnologias digitais e da identificação, avaliação e seleção de recursos educativos digitais

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Parceiros	Métrica	Prioridade
Desenvolvimento Curricular e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> -Integrar o digital de forma inovadora no desenvolvimento curricular e na avaliação dos alunos; -Melhorar os processos educativos através da utilização de ferramentas digitais numa perspetiva de valor acrescentado; -Implementar de práticas avaliativas numa lógica de apoio ao progresso individual do processo formativo do aluno utilizando ferramentas digitais. - Capacitar os professores no acompanhamento, diferenciação e retorno (feedback) no percurso dos alunos através do digital. -Criar ambientes personalizados de avaliação das aprendizagens; -Promover a utilização de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar. 	CFAEBN Microsoft Coord. Departamento	<ul style="list-style-type: none"> -Número de turmas que usam a ferramentas digitais para avaliação, presencial e não presencial; -Número de planificações curriculares que inclui estratégias/ ferramentas digitais para o seu desenvolvimento; -número de ferramentas digitais utilizadas pela Equipa de Avaliação Interna 	Alta
Práticas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> -Formular, planificar e implementar a utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem e mais adaptadas às aprendizagens essenciais; -Estimular a criatividade e desenvolver as aprendizagens digitais dos alunos; -Promover ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. -Aprofundar a utilização do digital como estratégia pedagógica definitivamente centrada no aluno - Capacitar os professores para a utilização das plataformas digitais no processo de ensino/aprendizagem. 	CFAEBN MSTeams CCTIC	<ul style="list-style-type: none"> -Número de vezes que as ferramentas digitais são utilizadas na sala de aula ou como extensão da sala de aula; -Número de conteúdos digitais elaborados pelos alunos; -Número de participantes nos <i>workshops</i> sobre as boas práticas. 	Média
Utilização de Recursos Digitais	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar, avaliar e selecionar recursos digitais, por parte dos professores/áreas disciplinares tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos; -Responder aos desafios atuais da Sociedade Digital, designadamente, ao nível da conduta e da utilização das TIC. -Incrementar a utilização e diversidade de tecnologias digitais por turma / por nível de escolaridade; -Garantir o uso seguro, responsável, criterioso, legal e ético das tecnologias de informação e comunicação no agrupamento; - Respeitar as regras de direitos de autor quando se utilizam, modificam e partilham recursos. 	CCTIC CFAEBN Microsoft	<ul style="list-style-type: none"> -Número RED identificados, avaliados e selecionados, por parte dos professores; -Número de vezes que as tecnologias digitais são utilizadas por turma / por nível de escolaridade. 	Média



3.2.3. Dimensão Tecnológica e Digital

Objetivo Geral III – Garantir uma infraestrutura adequada, fiável e segura que permita e facilite o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação e da eficiência das plataformas de gestão de processos e de gestão de ensino e aprendizagem.

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Parceiros	Métrica	Prioridade
Infraestruturas, equipamentos e acesso à internet	<ul style="list-style-type: none">-Estabelecer uma infraestrutura adequada, fiável e segura que inclua equipamentos, software, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos;-Potenciar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;-Dispor de <i>tablets</i> que possam ser utilizados nas aulas presenciais pelos alunos;-Estabelecer mecanismos de resolução a problemas técnicos através de um repositório de tutoriais de apoio e/ ou do Laboratório de Apoio Técnico.	MEC CMB	<ul style="list-style-type: none">-Número de registos de falhas na ligação à internet;-Número de registos de apoios dados pelo laboratório de apoio técnico.-Número de tutoriais/ vídeos de apoio à resolução de problemas técnicos;	Muito alta
Plataformas digitais	<ul style="list-style-type: none">-Aumentar a eficácia e a eficiência de plataformas de gestão de processos e de ensino e aprendizagem;-Desenvolver competências em metodologias ativas e competências digitais.-Criar uma cultura de presença do digital no desenvolvimento dos conteúdos;-Implementar o b-learning na perspetiva de mais-valia para o ensino presencial;-Implementar/disponibilizar serviços de referência a distância: chat; fórum de apoio; sistema de mensagem instantânea e integração de FAQ.	CFAEBN CCTIC-IPB GIAE Microsoft MSTeams	<ul style="list-style-type: none">-Número de vezes, por semana e por turma que as plataformas digitais são utilizadas nas aulas ou como sua extensão;-Número de professores que aderiram ao b-learning.-Número de utilizadores de chat, fórum de apoio, sistema de mensagem instantânea;-Número de tutoriais de capacitação para a utilização e potencialização de plataformas digitais.-Número de plataformas digitais adequadas a cada disciplina, por ano de escolaridade.	Média



4. Planeamento, Atividades e Cronograma

Apresenta-se, de seguida, o planeamento do *PADDE* do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, onde, para cada dimensão organizativa, respetivas áreas de intervenção e objetivos, se apresentam propostas de atividades a desenvolver, os intervenientes e/ou responsáveis por essas ações e a data em que decorrerão.

4.1. Dimensão Organizacional				
Planeamento, Atividades e Cronograma				
Áreas de Intervenção	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Liderança	<ul style="list-style-type: none">-Atribuir no horário dos professores um tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais;-Dinamizar no início do ano letivo um <i>workshop</i> de promoção das competências digitais;-Definir, divulgar e implementar a estratégia digital do agrupamento através da elaboração, divulgação e monitorização do <i>PADDE</i>;- Atualizar o Projeto Educativo com a integração da estratégia digital do agrupamento;- Promover a revisão do Regulamento Interno, no âmbito da transição digital (ex: segurança, utilização de dispositivos móveis em sala de aula, etc);- Divulgar regularmente na página web do agrupamento o desenvolvimento do <i>PADDE</i>.	<ul style="list-style-type: none">-Integrar as tecnologias digitais para a melhoria da eficácia e da eficiência do trabalho organizacional no agrupamento;-Envolver ativamente os professores na utilização do digital;-Apoiar iniciativas e projetos inovadores que promovam a capacitação digital de forma transversal e articulada enquanto um dos eixos de desenvolvimento do Projeto Educativo;-Alargar o uso do digital aos alunos, professores e pessoal não docente.-Melhorar a comunicação na organização escolar;-Envolver a comunidade educativa estratégia digital do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">DireçãoLideranças intermédiasBibliotecas EscolaresProfessores de InformáticaProfessoresAssociação de paisAlunos	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração: até ao fim da vigência do <i>PADDE</i></p>



4.1. Dimensão Organizacional				
Planeamento, Atividades e Cronograma				
Áreas de Intervenção	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Trabalho Colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> -Criar equipas colaborativas de professores para atividades específicas (profs eTwinning, Equipa PADDE, Formação de Docentes...) -Criar uma comunidade de prática para a exploração de formas de melhorar o ensino com as tecnologias digitais; -Intensificar a formação interpares. -Criar uma <i>RED</i> do agrupamento que agregue, divulgue e disponibilize os recursos resultantes da exploração individual/conjunta dos professores/ projetos/ grupos de trabalho; -Integrar a ação das Bibliotecas Escolares no <i>PADDE</i>; -Criar DAC que utilizem recursos e ferramentas digitais; -Realizar formação para grupo de professores interessados, orientada por colega mais experiente ou conhecedor da matéria específica ou pelo “líder digital” de cada área disciplinar ou pelo “laboratório digital”. 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver e consolidar uma cultura de colaboração e de comunicação em rede que promova a partilha de experiências e a exploração de formas de melhorar o ensino com as tecnologias digitais; -Potenciar o trabalho colaborativo para a construção de recursos híbridos integrados por grupo disciplinar /ano de escolaridade; -Aumentar a partilha de estratégias de ensino a distância e recursos digitais; -Planear e desenvolver atividades/projetos multidisciplinares. -Potenciar a adesão ao digital em colaboração com as BE. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Lideranças intermédias Bibliotecas Escolares Professores de Informática Líderes Digitais Laboratório Digital Professores Alunos 	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração: : até ao fim da vigência do <i>PADDE</i></p>
Desenvolvimento Profissional e Contínuo (DPC)	<ul style="list-style-type: none"> -Integrar no plano de formação de agrupamento ações de melhoria das competências digitais dos recursos humanos; -Divulgar/ organizar webinars/ workshops; -Criar ambientes virtuais dinamizados pelos líderes digitais que promovam o DPC; -Criar espaços virtuais de formação não formal e informal na área do digital utilizando a plataforma MSTeams. -Mobilizar as oficinas de capacitação de nível 3 para apoiar o desenvolvimento das competências digitais para professores e não professores, nomeadamente através de formação (formal, não formal e informal). 	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar os recursos humanos com vista à integração de modelos pedagógicos inovadores; -Inovar através do digital de forma a corresponder aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. -Criar de ecossistemas de desenvolvimento digital que considerem a capacitação dos professores e de outros profissionais de educação como determinante na integração transversal das TIC; 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Lideranças intermédias Bibliotecas Escolares Professores de Informática Professores 	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração: : até ao fim da vigência do <i>PADDE</i></p>



4.2. Dimensão Pedagógica

Planeamento, Atividades e Cronograma

Áreas de Intervenção	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Desenvolvimento Curricular e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> -Diversificar formas de avaliação e autorregulação das aprendizagens utilizando o digital (gamificação, storytelling); -Definir ao nível das áreas de secção disciplinar um conjunto de recursos digitais mais adequados para cada disciplina/ nível de ensino/ área disciplinar; -Incluir nas planificações das disciplinas estratégias e recursos digitais como uma mais valia para o desenvolvimento do currículo; -Utilizar plataformas digitais para avaliação pedagógica permitindo feedback contínuo e imediato; -Mapear a informação pertinente sobre os resultados alcançados pela organização. 	<ul style="list-style-type: none"> -Integrar o digital de forma inovadora no desenvolvimento curricular e na avaliação dos alunos; -Melhorar os processos educativos através da utilização de ferramentas digitais numa perspetiva de valor acrescentado; -Implementar de práticas avaliativas numa lógica de apoio ao progresso individual do processo formativo do aluno utilizando ferramentas digitais. - Capacitar os professores no acompanhamento, diferenciação e retorno (feedback) no percurso dos alunos através do digital. -Criar ambientes personalizados de avaliação das aprendizagens; -Promover a utilização de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Lideranças intermédias Equipa de avaliação interna Equipa Digital Líderes Digitais Professores Alunos 	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração: até ao fim da vigência do PADDE</p>
Práticas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar as dificuldades/ necessidades dos alunos no âmbito do digital; -Ensinar os alunos a criar conteúdos digitais diversificados; -Desenvolver estratégias que potencializem a aprendizagem tendo as ferramentas digitais como uma mais valia (gamificação, storytelling); -Promover uma mostra em ambiente virtual dos trabalhos dos alunos; -Organizar e-portefólios dos trabalhos dos alunos; -Elaborar Wikis/ Glossários/ livros digitais/blogs; -Promover atividades de <i>benchlearning</i> através de workshops sobre as boas práticas de utilização de tecnologias digitais. -Integrar o b-learning como prática sistemática no processo de ensino/aprendizagem. -Participação num MOOC (<i>Massive Open Online Course</i> - Plataforma Nau. 	<ul style="list-style-type: none"> -Formular, planificar e implementar a utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem e mais adaptadas às aprendizagens essenciais; -Estimular a criatividade e desenvolver as aprendizagens digitais dos alunos; -Promover ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. -Aprofundar a utilização do digital como estratégia pedagógica definitivamente centrada no aluno - Capacitar os professores para a utilização das plataformas digitais no processo de ensino/ aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Lideranças Intermédias Laboratório de apoio Líderes digitais Professores Alunos 	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração: até ao fim da vigência do PADDE</p>



4.2. Dimensão Pedagógica

Planeamento, Atividades e Cronograma

Áreas de Intervenção	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Utilização de Recursos Digitais	<ul style="list-style-type: none">-Definir ao nível das áreas disciplinares um conjunto de recursos digitais mais adequados a cada nível de ensino/ disciplina/ área disciplinar;-Criar uma rede de catalogação e de partilha de Recursos Educativos Digitais (RED);-Articular os recursos digitais da RED com os recursos digitais das bibliotecas do agrupamento (BE);-Realizar de sessões de sensibilização sobre a segurança digital promovidas pelo laboratório de apoio técnico/ professores digitalmente capacitados/ agentes exteriores à escola;-Estabelecer um <i>Guia de Conduta Ética e Segurança Digital</i>;-Aplicar normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e o copyright, condenando o plágio e o uso ilegal da informação	<ul style="list-style-type: none">-Identificar, avaliar e selecionar recursos digitais, por parte dos professores/áreas disciplinares tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos;-Responder aos desafios atuais da Sociedade Digital, designadamente, ao nível da conduta e da utilização das TIC.-Incrementar a utilização e diversidade de tecnologias digitais por turma / por nível de escolaridade;-Garantir o uso seguro, responsável, criterioso, legal e ético das tecnologias de informação e comunicação no agrupamento;- Respeitar as regras de direitos de autor quando se utilizam, modificam e partilham recursos.	<ul style="list-style-type: none">Lideranças IntermédiasLaboratório de apoioLíderes digitaisProfessoresAlunos	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração : até ao fim da vigência do PADDE</p>



4.3. Dimensão Tecnológica e Digital				
Planeamento, Atividades e Cronograma				
Áreas de Intervenção	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Infraestruturas, equipamentos e acesso à internet	<ul style="list-style-type: none"> -Incorporar Widgets/Plugins para facilitar o serviço síncrono, criando uma área específica para salas de chat, fóruns de apoio e mensagens instantâneas; -Disponibilizar perguntas frequentes FAQ; -Criar uma equipa/ laboratório de apoio técnico para apoiar/ resolver problemas no âmbito das infraestruturas, equipamentos e acesso à internet; -Criar roteiros de experiências que potenciem o desenvolvimento de competências digitais, ao nível dos departamentos curriculares; - Criar condições técnicas facilitadoras da utilização e integração de RED e novas metodologias (Espaço de apoio técnico); -Criar um repositório de tutoriais de apoio à resolução de problemas; 	<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer uma infraestrutura adequada, fiável e segura que inclua equipamentos, software, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos; -Potenciar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras; -Disponer de tablets que possam ser utilizados nas aulas presenciais pelos alunos; -Estabelecer mecanismos de resolução a problemas técnicos através de um repositório de tutoriais de apoio e/ ou do Laboratório de Apoio Técnico. 	<ul style="list-style-type: none"> Laboratório de apoio técnico Líderes digitais Professores de Informática Professores 	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração: até ao fim da vigência do PADDE</p>
Plataformas digitais	<ul style="list-style-type: none"> -Implementar/disponibilizar serviços de referência a distância: chat; fórum de apoio, sistema de mensagem instantânea e integração de FAQ; -Produzir/divulgar tutoriais de capacitação para a utilização e potencialização de plataformas digitais no agrupamento; - Criar a figura “líder digital” por área disciplinar que dê apoio aos colegas na utilização de metodologias com recurso a ferramentas e plataformas digitais; -Organizar e divulgar listas de plataformas digitais adequadas a cada disciplina, por ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar a eficácia e a eficiência de plataformas de gestão de processos e de ensino e aprendizagem; -Desenvolver competências em metodologias ativas e competências digitais. -Criar uma cultura de presença do digital no desenvolvimento dos conteúdos; -Implementar o b-learning na perspetiva de mais-valia para o ensino presencial; -Implementar/disponibilizar serviços de referência a distância: chat; fórum de apoio; sistema de mensagem instantânea e integração de FAQ. 	<ul style="list-style-type: none"> Bibliotecas Escolares Líder digital Professores 	<p>Início: outubro de 2021</p> <p>Duração: até ao fim da vigência do PADDE</p>



5. Plano de Comunicação com a Comunidade

5.1. Estratégia e mensagem-chave

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola assume-se como um instrumento de reflexão, de mudança e de inovação através do digital, apelando ao “C@pacita_te”, enquanto desafio lançado à capacitação digital da organização escolar, dos professores e pessoal não docente e dos alunos.

E, entendendo que “a mudança da escola não se decreta” (Santos Guerra, 2001) mas, antes se faz depender de todos os que com ela se envolvem, acreditamos que o PADDE apenas será vetor de mudança se contar com o envolvimento de toda a comunidade educativa.

Segue-se o plano de comunicação do PADDE.

5.2. Plano de Comunicação com a Comunidade

Destinatários	Meios	Data	Responsável/ Intervenientes
Professores	-Departamentos Curriculares; -Blog das BE -Página web do agrupamento.	A partir de outubro de 2021	-Direção; -Coordenadores de departamento; -Equipa digital -Líderes digitais
Alunos	-Diretores de Turma; -Página web do agrupamento.	A partir de outubro de 2021	-Coordenadores de Ciclo; -Equipa Digital; -BE.
Organizacional	-Conselho Geral; -Conselho Pedagógico; -Página web do agrupamento.	A partir de outubro de 2021	-Direção; -Equipa digital; -BE.
Encarregados de Educação	-Associação de Pais; -Página web do agrupamento.	A partir de outubro de 2021	-Coordenadores de ciclo; -Diretores de Turma; -Associação de pais; -Equipa digital
Comunidade Educativa	-Página web do agrupamento; -Blogs; -Redes sociais.	A partir de outubro de 2021	-Direção; -Equipa digital; -BE.



6. Monitorização e Avaliação

6.1. Dimensão Organizacional

Monitorização e Avaliação

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Métrica	Indicador	Fonte/dado	Periodicidade
Lideranças	<ul style="list-style-type: none"> -Integrar as tecnologias digitais para a melhoria da eficácia e da eficiência do trabalho organizacional no agrupamento; -Envolver ativamente os professores na utilização do digital; -Apoiar iniciativas e projetos inovadores que promovam a capacitação digital de forma transversal e articulada enquanto um dos eixos de desenvolvimento do Projeto Educativo; -Alargar o uso do digital aos alunos, professores e pessoal não docente. -Melhorar a comunicação na organização escolar; -Envolver a comunidade educativa estratégia digital do agrupamento. -Promover o bem-estar na organização escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de horas de trabalho de estabelecimento atribuídas à exploração do digital; -Número de professores que utiliza os recursos digitais pelo menos uma vez por semana, por turma, em aulas presenciais; -Número de projetos/atividades que promovam a capacitação digital; -Número de informações sobre o desenvolvimento do PADDE na página web da escola. -Escala de bem-estar organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> -Horários dos professores; -Inquérito digital aos alunos, professores e pessoal não docente no âmbito da estratégia digital do agrupamento; -PAA; -Projeto Educativo -Regulamento Interno --Inquérito digital aos alunos, professores e pessoal não docente no âmbito do bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquéritos digitais -Documentos orientadores -Horários dos professores -Página web do agrupamento 	Anual
Trabalho Colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver e consolidar uma cultura de colaboração e de comunicação em rede que promova a partilha de experiências e a exploração de formas de melhorar o ensino com as tecnologias digitais; -Potenciar o trabalho colaborativo para a construção de recursos híbridos integrados por grupo disciplinar /ano de escolaridade; -Aumentar a partilha de estratégias de ensino a distância e recursos digitais; -Planear e desenvolver atividades/projetos multidisciplinares. -Potenciar a adesão ao digital em colaboração com as BE. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de professores ativos na comunidade; -Número de recursos que integram a RED elaborados colaborativamente; -Número de equipas na MSTeams de trabalho colaborativo docente. -Número de ações no âmbito da estratégia digital articuladas com BE. 	<ul style="list-style-type: none"> -número de professores ativos na comunidade; -número de recursos que integram a RED elaborados colaborativamente; -número de equipas na MSTeams de trabalho colaborativo docente. -número de ações da BE no âmbito da estratégia digital. 	<ul style="list-style-type: none"> -registos de participação na Teams; -registos da RED; -PAA da BE. -Inquéritos digitais 	Anual



6.1. Dimensão Organizacional

Monitorização e Avaliação

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Métrica	Indicador	Fonte/dado	Periodicidade
Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC)	<ul style="list-style-type: none">-Capacitar os recursos humanos com vista à integração de modelos pedagógicos inovadores;-Inovar através do digital de forma a corresponder aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.-Criar ecossistemas de desenvolvimento digital que considerem a capacitação dos professores e de outros profissionais de educação como determinante na integração transversal das TIC;	<ul style="list-style-type: none">-Número de formações no plano de formação do agrupamento no âmbito do digital;-Número webinaries divulgadas;-Número de workshops.	<ul style="list-style-type: none">-Número de formações no plano de formação do agrupamento no âmbito do digital;- Número webinaries divulgadas-número de workshops	<ul style="list-style-type: none">-Relatórios de atividades de formação;-Evidências de realização de atividades-Inquéritos digitais;-Plano de formação do agrupamento;-Registo de presenças e atividades na plataforma Teams.	Anual



6.2. Dimensão Pedagógica

Monitorização e Avaliação

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Métrica	Indicadores	Fonte/Dados	Periodicidade
Desenvolvimento Curricular e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> -Integrar o digital de forma inovadora no desenvolvimento curricular e na avaliação dos alunos; -Melhorar os processos educativos através da utilização de ferramentas digitais numa perspetiva de valor acrescentado; -Implementar práticas avaliativas numa lógica de apoio ao progresso individual do processo formativo do aluno utilizando ferramentas digitais. - Capacitar os professores no acompanhamento, diferenciação e retorno (feedback) no percurso dos alunos através do digital. -Criar ambientes personalizados de avaliação das aprendizagens; -Promover a utilização de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de turmas que usam a ferramentas digitais para avaliação, presencial e não presencial; -Número de planificações curriculares que inclui estratégias/ ferramentas digitais para o seu desenvolvimento; -número de ferramentas digitais utilizadas pela Equipa de Avaliação Interna 	<ul style="list-style-type: none"> - número de turmas que usam a ferramentas digitais para avaliação, presencial e não presencial; -número de planificações curriculares que inclui estratégias/ ferramentas digitais para o seu desenvolvimento; -número de ferramentas digitais utilizadas pela Equipa de Avaliação Interna 	<ul style="list-style-type: none"> -registos nas plataformas digitais; -Inquéritos digitais -Planificações; -Grelhas digitais de monitorização; -Relatórios de atividade. 	Anual
Práticas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> -Formular, planificar e implementar a utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem e mais adaptadas às aprendizagens essenciais; -Estimular a criatividade e desenvolver as aprendizagens digitais dos alunos; -Promover ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. -Aprofundar a utilização do digital como estratégia pedagógica definitivamente centrada no aluno - Capacitar os professores para a utilização das plataformas digitais no processo de ensino/ aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de vezes que as ferramentas digitais são utilizadas na sala de aula ou como extensão da sala de aula; -Número de conteúdos digitais elaborados pelos alunos; -Número de participantes nos workshops sobre as boas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Questionário de diagnose sobre as competências digitais dos alunos; -Evidências sobre as ferramentas digitais utilizadas na sala de aula ou como extensão da sala de aula; -Conteúdos digitais elaborados pelos alunos; -Evidências de realização de workshops sobre as boas práticas de utilização de tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> -registos nas plataformas digitais; -Inquéritos digitais -Planificações; -Grelhas digitais de monitorização; -Relatórios de atividade -Projetos Curriculares de Turma. 	Anual



6.2. Dimensão Pedagógica

Monitorização e Avaliação

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Métrica	Indicadores	Fonte/Dados	Periodicidade
Utilização de Recursos Digitais	<ul style="list-style-type: none">-Identificar, avaliar e selecionar recursos digitais, por parte dos professores/áreas disciplinares tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos;-Responder aos desafios atuais da Sociedade Digital, designadamente, ao nível da conduta e da utilização das TIC.-Incrementar a utilização e diversidade de tecnologias digitais por turma / por nível de escolaridade;-Garantir o uso seguro, responsável, criterioso, legal e ético das tecnologias de informação e comunicação no agrupamento;- Respeitar as regras de direitos de autor quando se utilizam, modificam e partilham recursos.	<ul style="list-style-type: none">-Número RED identificados, avaliados e selecionados, por parte dos professores;-Número de vezes que as tecnologias digitais são utilizadas por turma / por nível de escolaridade.	<ul style="list-style-type: none">-Número RED identificados, avaliados e selecionados, por parte dos professores;-Número de vezes que as tecnologias digitais são utilizadas por turma / por nível de escolaridade;-Guia de Conduta Ética e Segurança Digital	<ul style="list-style-type: none">-Registos da RED;-Registos das equipas da Teams;-Inquéritos digitais.	Anual



6.3. Dimensão Tecnológica e Digital

Monitorização e Avaliação

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Métrica	Indicadores	Fonte/ dados	Periodicidade
Infraestruturas, equipamentos e acesso à internet	<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer uma infraestrutura adequada, fiável e segura que inclua equipamentos, software, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos; -Potenciar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras; -Disponer de tablets que possam ser utilizados nas aulas presenciais pelos alunos; -Estabelecer mecanismos de resolução a problemas técnicos através de um repositório de tutoriais de apoio e/ ou do Laboratório de Apoio Técnico. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de registos de falhas na ligação à internet; -Número de registos de apoios dados pelo laboratório de apoio técnico. -Número de tutoriais/ vídeos de apoio à resolução de problemas técnicos; 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de registos de apoios dados pelo laboratório de apoio técnico; -Número de tutoriais/ vídeos de apoio à resolução de problemas técnicos; -Inquéritos digitais; -Registos da RED. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquéritos digitais; -Registos de apoios dados pelo laboratório de apoio técnico. -Registo de tutoriais/ vídeos de apoio à resolução de problemas técnicos -Registos da RED. 	Anual
Plataformas digitais	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar a eficácia e a eficiência de plataformas de gestão de processos e de ensino e aprendizagem; -Desenvolver competências em metodologias ativas e competências digitais. -Criar uma cultura de presença do digital no desenvolvimento dos conteúdos; -Implementar o b-learning na perspetiva de mais-valia para o ensino presencial; -Implementar/disponibilizar serviços de referência a distância: chat; fórum de apoio; sistema de mensagem instantânea e integração de FAQ. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de vezes, por semana e por turma que as plataformas digitais são utilizadas nas aulas ou como sua extensão; -Número de professores que aderiram ao b-learning. -Número de utilizadores de chat, fórum de apoio, sistema de mensagem instantânea; -Número de tutoriais de capacitação para a utilização e potencialização de plataformas digitais. -Número de plataformas digitais adequadas a cada disciplina, por ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquérito digital aos alunos, professores e pessoal não docente no âmbito da utilização de plataformas digitais; -número de professores que aderiram ao b-learning. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquéritos digitais; -Registos de participação na Teams; -Registos da RED. 	Anual



Bibliografia

Harari, Y. (2018). "21 Lições para o Século XXI". Lisboa: Elsinore.

MEC (2021): Roteiro de apoio à elaboração de um PADDE.

Santos Guerra, M. (2001). "A escola que aprende". Porto: Edições Asa

Santos Guerra, M. (2011). "A vida de um professor é apaixonante". Acedido em junho de 2021, em

[http://www.apagina.pt/?aba=7&cat=541&doc=13789&mid=.](http://www.apagina.pt/?aba=7&cat=541&doc=13789&mid=)

Schwab, K. (2018), "A quarta era industrial": Levoir.